

Notícias Gerais - Previdência Privada volta ao radar de investimentos

Juro a 11%, de volta aos níveis de 2011, e proximidade do fim do ciclo de alta da taxa Selic. Uma combinação que, ao pressupor um cenário menos turbulento para as aplicações financeiras, especialmente a renda fixa, fez voltar o apetite pela previdência privada mais conservadora. Em abril, os fundos que recebem recursos de planos PGBL e VGBL tiveram uma aceleração no ritmo de captação, ao atrair R\$ 2,31 bilhões, volume 36,7% maior se comparado com o registrado em março. As informações são do jornal Valor Econômico.

Como de praxe, o fluxo foi concentrado no segmento de renda fixa, com R\$ 2,74 bilhões, aponta pesquisa realizada pelas consultorias NetQuant e Towers Watson.

A retomada das aplicações vem após um 2013 e início de ano muito ruim. No ano passado, os gestores, obrigados por uma resolução do governo a iniciar o alongamento do prazo médio de suas carteiras, com exposição maior em títulos prefixados e mais longos, foram pegos no contrapé pela volta do ciclo de alta de juro, o que minou a rentabilidade dos fundos e levou à fuga de investidores. Em julho, pela primeira vez em cinco anos, os saques superaram as aplicações, movimento visto novamente no início deste ano.

Agora, apontam os especialistas, tudo indica que o período de forte instabilidade, pelo menos para a renda fixa, ficou para trás.

Fonte: www.previdenciaindustria.com.br

Educação Financeira - Solução para uma sociedade melhor

Quando se fala em educação financeira, geralmente quer se referir somente à necessidade de se guardar dinheiro, como se apenas guarda-lo pudesse resolver problemas financeiros. Guardar é um primeiro passo, é verdade, afinal não devemos esquecer que todos que se encontram sem recursos financeiros deixaram de se planejar. No entanto, dizemos que só se pode começar a enriquecer efetivamente quando fazemos essa escolha, ou seja, é preciso que o sujeito tenha consciência de sua atual situação financeira deficitária.

Na realidade, todos os que se encontram sem recursos, sequer reconhecem que depende deles a mudança tão necessária. Indagamos então: como podemos mudar essa realidade? Eis a importância da educação financeira, isto é, uma educação de qualidade para todos, universal no sentido da cidadania e de conceitos de finanças pessoais e planejamento. São estas as verdadeiras causas de tanta pobreza presente em nossa sociedade. Conscientizar tais pessoas da importância da educação financeira é uma tarefa árdua, uma vez que as pessoas estão acostumadas a trabalhar apenas para pagar suas contas. Depois, há de se desenvolver um processo de alfabetização financeira nas escolas, uma das alternativas mais eficientes para se atingir objetivos mais amplos de conscientização em torno do dinheiro. As crianças possuem uma facilidade incrível de aprender e é possível associar isso ao dinheiro.

Mas, para que isto aconteça, a educação financeira precisa ser disciplina nas escolas e prioridade nas instituições – para assim poder cumprir com seu papel emancipador do ser humano. A educação financeira, para agregar valor, precisa ir além do que apenas reproduzir os conhecimentos, os tipos de comportamentos e hábitos. Como bem falou o Professor Boro, “Muita gente acredita que, enriquecendo-se de informações, terá plenas condições de resolver os seus problemas de saúde financeira, mas esquecem de que o conteúdo conceitual é meramente racional e não vem acompanhado de análise, planejamento, tomada de decisão e controle”.

O mesmo ainda acredita que quando a educação financeira é bem trabalhada, faz com que a pessoa desenvolva competências de boa análise das informações disponíveis, a fim de aplicá-las quando necessário. Na mesma linha de raciocínio, o educador financeiro André Massaro reconhece que “é um erro comum confundir educação financeira com informação financeira. Educação financeira forma hábitos que perduram enquanto a informação é algo que se esquece”.

Para que isso não ocorra, ela deve transpor os muros da escola e do seio da família para atingir as estradas da vida cotidiana das pessoas, seu dia a dia, articulando saber e experiência à vida humana. Educação financeira se pratica, se propaga pelo exemplo e serve de inspiração porque traz resultados. Por isso defendo que é necessário investir mais em educação financeira para vida, a fim de que as pessoas não aprendam somente o controle das finanças, poupar e investir, mas que também sejam conscientizadas de que são responsáveis por suas vidas financeiras – o que implica escolhas, decisões e consequências.

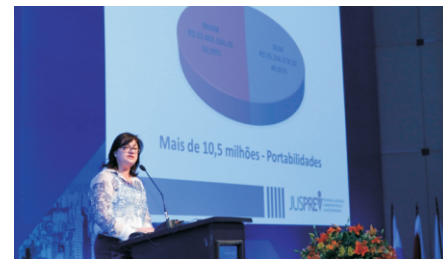
Para tal, insisto que é preciso que se reestruture o aparelho de educação para incluir a educação financeira nas grades curriculares, em todo o sistema educacional do país (ensinos fundamental, médio e universitário), bem como no convívio familiar, a partir do exemplo de pais e responsáveis. Entendo que só assim a educação financeira poderá cumprir o seu mister de incluir, conscientizar, emancipar, disciplinar e construir cidadãos mais ricos e uma sociedade mais fraterna e solidária. Viva a educação financeira!

Fonte: dinheirama.com



XIV Encontro Nacional da ANFIP: Previdência do Servidor é tema de discussão

A gerente Geral da Jusprev, Deborah Nogueira Traldi Maggio, e o diretor de Seguridade da Funpresp (Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal), José Pinheiro de Miranda, foram os convidados do Painel Previdência do Servidor Público, dentro da programação do XIV Encontro Nacional, nesta sexta-feira (23) em São Paulo. A discussão foi coordenada pela vice-presidente de Assuntos da Seguridade Social da ANFIP, Tereza Liduína Santiago Félix.



Deborah Traldi detalhou o funcionamento da Jusprev, enfatizando as vantagens da previdência associativa do Ministério Público e da Justiça brasileira, da qual os associados da ANFIP também têm o direito de participar. "É uma entidade fechada de previdência. Hoje já temos 56 associações instituidoras, dentre elas a ANFIP." Segundo ela, se todos os integrantes das 56 entidades aderirem, a Jusprev terá 120 mil participantes. "É uma previdência segura e de credibilidade", confirmou Maggio, lembrando que o patrimônio atual da Jusprev é de R\$ 71,5 milhões.

Já José Pinheiro de Miranda informou que, embora criada recentemente, em 2012 a Funpresp já conta com 3,5 mil associados nos poderes Executivo e Legislativo, com arrecadação mensal de R\$ 2,2 milhões. "A grande vantagem é a contrapartida da União", observou. Segundo Miranda, as taxas da Funpresp são melhores que as dos bancos: "É vantajoso fazer portabilidade." Ele reconheceu a polêmica sobre a criação da Fundação: "Sabemos que o debate sobre a instituição foi intenso, mas estamos aqui para tentar executar, frente à realidade, o melhor que possa ser um modelo de proteção previdenciária ao servidor."

ABRAPP realiza 5º Encontro Nacional de Comunicação e Relacionamento dos Fundos de Pensão

Aconteceu nos dias 08 e 09 de maio no Royal Tulip – Brasília Alvorada, o 5º Encontro Nacional de Comunicação e Relacionamento dos Fundos de Pensão. O evento foi destinado aos dirigentes, conselheiros, gestores e profissionais das áreas de relacionamento, comunicação e marketing e teve como principal objetivo propiciar um fórum de debates e troca de experiências acerca de temas atuais e desafios da comunicação e do relacionamento, no contexto da realidade, que os consolidou no centro da estratégia de gestão dos Fundos de Pensão.

A JUSPREV esteve presente no evento representada pela Coordenadora de Relacionamento, Gláucia Murça e pelo Analista de Comunicação, Felipe Joanes Voos buscando o aprimoramento do conhecimento, visando ao atendimento eficaz com relação aos participantes.

Comitê de Investimentos realiza reunião na JUSPREV

No dia 21 de maio, aconteceu na JUSPREV a reunião do Comitê de Investimentos. Comandada pelo presidente do Comitê Dr. Fábio Bertoli Esmanhotto, a reunião contou com a presença dos membros Dr. Marcio Humberto Gheller, Dr. Marco Aurélio Monteiro Tuoto, Dr. Francisco Zanicotti e do Analista Econômico da JUSPREV Allan Nogueira.

Na ocasião, os presentes realizaram a análise da rentabilidade do fundo no mês de abril, destacando o resultado positivo de 0,83%, que representa 102,20 % do CDI. Em seguida, abriu-se espaço para os comentários de gestão realizadas por representantes da BRAM – Bradesco Asset Management e DLM – Invista com parecer da Aditus consultoria financeira. Na reunião também foi tratada a periodicidade das reuniões e a expectativa da rentabilidade para o mês de maio.

Você sabia?



INGRESSOU NA CARREIRA A PARTIR DA EC 41/03? CONHECE O IMPACTO QUE A LEI 10.887/04 CAUSARÁ NA SUA APOSENTADORIA?

Se ingressou no serviço público a partir da Emenda Constitucional 41, de 19/12/2003, lembre-se de que, segundo o § 3º do artigo 40 da Constituição Federal de 1988, seu cálculo de aposentadoria poderá não contar com a integralidade e a paridade.

Sua associação de classe defenderá sempre a integralidade e a paridade da sua aposentadoria. Entretanto, algumas decisões justificam a contratação dos benefícios do PLANJUS.

Treinamento para capacitação de Funcionários e Diretores das Associações Instituidoras é realizado em Curitiba

Nos dias 28, 29 e 30 de maio a JUSPREV realizou o Treinamento para Capacitação de Funcionários e Diretores das Associações Instituidoras, no Bristol Centro Cívico Hotel, em Curitiba. O treinamento é um dos projetos que contemplam o Programa de Educação Financeira e Previdenciária da entidade, que objetiva o aprendizado de assuntos relacionados à previdência complementar fechada, visando a melhoria da qualidade no atendimento aos associados das Instituidoras (público potencial da JUSPREV) que se interessarem na adesão ao plano de benefícios previdenciários instituído exclusivamente para a classe, cabe ressaltar que este treinamento é realizado também pela JUSPREV em todo território nacional.

O evento, que contou com a participação de representantes vindos de 8 Associações Instituidoras de diversos estados do país, foi ministrado pela Gerente Geral da JUSPREV, Deborah Traldi Maggio que apresentou todo o conteúdo institucional. Já a Coordenadora de Relacionamento, Glaucia Murça conduziu o treinamento operacional, que nessa edição trouxe uma novidade onde os participantes puderam realizar uma dinâmica simulando atendimentos aos associados. O superintendente comercial da Mongeral Aegon, Luiz Dib, finalizou as apresentações oferecendo dicas e estratégias para elevar o aproveitamento nos contatos realizados.

Os participantes puderam agregar muita informação, e se capacitarem para o melhor atendimento aos seus associados. Conforme, Claudia Midori, que representou a Associação Paulista de Magistrados, o treinamento trouxe muitas informações, as quais levará para a associação e junto com o departamento de comunicação pretende montar um plano de ação para poder levar ao conhecimento dos associados os benefícios oferecidos pela JUSPREV.

Confira algumas imagens do evento:



Entrega dos certificados aos participantes:

